

Homenageado

Antônio da Costa Ciampa

Formado em 1968 pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Antônio da Costa Ciampa é precursor dos estudos sobre identidade como categoria da Psicologia Social. Na mesma universidade, concluiu o mestrado em 1977 e o doutorado, também em Psicologia Social, em 1986 - quando iniciou sua carreira no magistério superior na mesma PUC, onde permanece até hoje como professor associado.

A perspectiva teórica materialista histórica e o método dialético permeiam a trajetória de pesquisa de Ciampa, que além de artigos, capítulos de livros, trabalhos em anais de eventos e prefácios de livros, é autor do livro *A estória do Severino e a história da Severina*, já republicado onze vezes.

Ao inter-relacionar um personagem da literatura brasileira, Severino (de *Morte e vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto), e uma mulher do mundo real, Severina, que migra da Bahia para São Paulo, o livro propõe a discussão sobre a construção das identidades do migrante, da mulher e do personagem literário. A obra trabalha a identidade como um processo contínuo de transformação, entendido como metamorfose, que envolve os aspectos biológicos, psicológicos e sociais do ser humano. Essas transformações, dinâmicas, se dão ao longo do tempo de vida e a partir das relações sociais que permitem a cada um observar e assumir papéis, com o respaldo da memória. Compreendida a partir desse olhar, a discussão da identidade poderia contribuir para uma mudança em chave emancipatória, individual ou coletiva.

Como pesquisador, Antônio da Costa Ciampa lidera o Grupo interdisciplinar de pesquisa sobre identidade humana da PUC-SP, registrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq, e participa como pesquisador colaborador do Parallaxe: Grupo interdisciplinar de estudos, pesquisas e intervenções em Psicologia Social Crítica da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Em sua trajetória docente, Ciampa orientou mais de uma centena de pesquisas já concluídas, sendo 76 dissertações de mestrado e 31 teses de doutorado. Foi, ainda, editor da *Psicologia e Sociedade*, revista da Associação Brasileira de Psicologia Social (Abrapso) entre os anos de 1996 e 2001.

Os termos mais frequentes na contextualização de sua produção científica, tecnológica e artístico-cultural são identidade, metamorfose humana, emancipação, Psicologia social e identidade social.

